

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 22 março 2022 | Ano 19 - Nº 3054 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE
Da Serra para todo o país

Adquirida pela Florestal, Caracol Chocolates abre 15 unidades.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Mulheres laranjas

Ministerio Público Eleitoral retoma debate sobre cota para candidatas.

OTIMISMO PARA A PÁSCOA

Setor aposta em aumento nas vendas

PÁGINA | 9



FEIRA DO LIVRO

Comunidade tem até dia 31 para definir tema do evento

Marcada para agosto, a programação de Lajeado para exaltar o potencial literário regional conta com a participação do público para a definição do foco desta edição. Pela internet, é possível votar entre três opções.

PÁGINA | 10

SANEAMENTO BÁSICO

Corsan encontra resistência para prorrogar serviços

De 15 cidades atendidas pela companhia no Vale, apenas quatro estenderam contratos até 2062

Prazo estabelecido em lei federal para inclusão de metas ao marco regulatório encerra em 31 de março. Há, porém, a expectativa de prorrogar a data limite a partir de proposta em tramitação na Câmara dos Deputados. Enquanto

isso, gestores dos municípios e estatal tentam ajustar os termos a fim de definir prioridades de investimentos. Lei prevê que 99% da população tenha acesso à água potável e 90% à coleta e tratamento de esgoto até 2033.

PÁGINA | 7



MATEUS SOUZA

CARTÃO-POSTAL

Para onde vai a estátua?

Instalada há 12 anos na entrada da cidade, escultura que homenageia chegada dos imigrantes a Lajeado mudará de endereço. Proposta será debatida junto ao Conselho Municipal de Política Cultural, que fará votação em 13 de abril para definir novo local. Alternativas são o Parque dos Dick e o Parque do Imigrante.

PÁGINA | 5

Estrutura fica em um ponto que dificulta visibilidade e prejudica o trânsito

ATENDIMENTO REDUZIDO

Atraso em pagamentos coloca em risco serviços do Tudo Fácil

Dificuldade para pagar funcionários restringe atendimentos na unidade de Lajeado. Con-

forme Piratini, empresa terceirizada não regularizou documentos para quitação de valores.

PÁGINA | 6

MECÂNICA AUTOMOTIVA

Lajeado aguarda mais de 500 profissionais para congresso

Evento visa preparar reparadores às inovações do mercado. Programação ocorre

em abril e aborda tecnologia em diagnósticos, carros elétricos e gestão nas oficinas.

PÁGINA | 13

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Mulheres na política

A participação das mulheres na política é um debate que sempre ganha força em períodos pré-eleitorais. E não será diferente em 2022. Na sexta-feira passada, por exemplo, o Ministério Público Eleitoral (MPE) realizou um evento online em âmbito nacional, com a participação de 400 membros e assessores que devem atuar na fiscalização do processo eleitoral. Em pauta, medidas práticas para prevenir e combater “a falta de apoio às candidaturas femininas e a violência de gênero sofrida no ambiente político”. Um debate pertinente para a nossa região.

Hoje, conforme dados divulgados pelo MPE, as mulheres ocupam apenas 15% das cadeiras do parlamento federal, em um país onde a maioria da população é do sexo feminino. A procuradoria eleitoral também informa que 71% dos municípios brasileiros não elegeram mulheres como prefeitas ou vices e 16% das câmaras municipais não receberam representantes femininas nas eleições de 2020. Além disso,



três em cada quatro mulheres que se candidataram sofreram algum tipo de violência. E isso é muito preocupante.

Para a procuradora da República Nathalia Mariel, vários avanços legislativos foram registrados nos últimos anos no sentido de fomentar a participação de mais mulheres na política e combater a violência de gênero. Entre os exemplos, ela cita a polêmica e controversa reserva de 30% das candidaturas nas eleições proporcionais para as mulheres e de percentual proporcional de verbas públicas de campanha às candidatas, assim como a destinação de 5% dos recursos

para políticas de fomento à participação feminina.

Por fim, a procuradora destacou a necessidade de promotores e procuradores identificarem como violência de gênero todo ato que, de maneira direta ou indireta, crie obstáculos para a participação de mulheres no meio político. E isso tem relação direta com o Vale do Taquari. Nathalia cita o uso de “candidaturas laranjas para burlar a cota de gênero” como um dos principais problemas. E é impossível não lembrar o caso das candidatas do PSB de Lajeado, que ainda é tratado com desdém pela maioria dos líderes partidários e correligionários.

De volta a Estrela?

Pré-candidata a deputada estadual, a delegada aposentada Márcia Scherer (MDB) já morou em **Arroio do Meio, Estrela e Lajeado**. A última cidade foi uma escolha da emedebista às vésperas do pleito de 2016. Seis anos e duas eleições municipais depois, ela pode voltar para a margem estrelense do Rio Taquari. É isso que consta em um comunicado de uma imobiliária da cidade, que solicita a desocupação da casa alugada por ela para um grupo de empreendedores. No documento, a proprietária solicita o imóvel em até 30 dias. No local, funciona um pub e um espaço de coworking.



TIRO CURTO



- Um grupo de trabalho busca instalar uma unidade da Polícia Federal no Shopping Lajeado. A intenção é garantir ao Vale do Taquari alguns serviços específicos. Entre esses, destaque para a confecção de passaporte. Hoje, o ponto mais próximo fica em Santa Cruz do Sul.
- O governo de Lajeado divulga semanalmente a abertura de novas sindicâncias internas para verificar problemas no setor público. Nessa segunda-feira, os destaques são um celular perdido por um fiscal de obras e o furto de um extintor de incêndio no Parque de Eventos.
- Ainda em Lajeado, o Executivo anuncia um processo licitatório para contratação de empresa responsável pela “construção do círculo das águas no Parque Ney Santos Arruda”, localizado às margens do Rio Taquari. A sessão pública ocorre no dia sete de abril, às 14h.
- O turismo avança na região alta. Após anos de ociosidade, uma nobre área localizada ao lado do Lago Verde, em Ilópolis, agora é palco de um conceituado restaurante.
- Em Arroio do Meio, a vereadora Alessandra Brod (PP) é uma das principais apoiadoras do prefeito Danilo Bruxel (PP). O mesmo vale para o marido da parlamentar, que hoje trabalha na prefeitura.

Zona livre de agrotóxicos

O vereador Sérgio Kniphoff (PT) protocolou ontem o projeto de lei que institui uma “zona livre de agrotóxicos” em **Lajeado**. A proposta não especifica o local, e sugere um prazo de 15 anos para a implementação da medida em “áreas do município que contemplem imóveis rurais”, além de proibir a aplicação dos defensivos agrícolas por meio de aeronaves.

Mais valor à Erva-Mate

O Vale do Taquari é um dos principais polos de produção da erva-mate em todo o Mercosul. No Rio Grande do Sul, por exemplo, as cidades de **Ilópolis e Arvorezinha** respondem por



50% de toda a produção estadual. Não por menos, o município de Ilópolis (que carrega no nome a denominação científica da planta) vai receber um Centro Tecnológico da Erva-Mate (foto) junto ao Parque do Ibama. E as inovações não param por aí.

Além do CTE, que receberá recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia, os agentes do Instituto Nacional da Erva-Mate (Ibamate) criaram um Grupo de Trabalho para acompanhar o processo de “patrimonialização da Erva-mate”. Em suma, a proposta é transformar a planta em um patrimônio histórico e cultural do Estado junto ao Iphae. Além disso, o grupo projeta uma participação no evento South Summit 2022, que ocorre em maio, em Porto Alegre.

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA
O que as empresas
precisam saber sobre
SST no eSocia

PATRICIA SOARES
CONSULTORA EM
SEGURANÇA E SAÚDE
DO TRABALHO DO PA+

PATROCÍNIO

políticacidadania

Monumento ao Imigrante vai mudar de endereço pela 2ª vez

Novo local que abrigará escultura será decidido em votação no Conselho de Política Cultural. Dois parques surgem como alternativas. Estrutura está desde 2010 na entrada da cidade. Localização é alvo de questionamentos de parte da população

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Localizado há 12 anos na avenida Alberto Pasqualini, na entrada do bairro Americano, o Monumento ao Imigrante Trabalhador pode ganhar novo endereço este ano. O governo de Lajeado trabalha com duas possibilidades para a escultura: o Parque dos Dick e o Parque do Imigrante.

A proposta de mudança surgiu a partir de um debate no Conselho Municipal de Política Cultural de Lajeado, sobre a necessidade de restauro do monumento, construído em 1993. O futuro da estrutura será definido em 13 de abril, quando conselheiros voltam a se reunir e decidirão, no voto, o novo local.

O principal motivo para troca de endereço é a pouca visibilidade e desvalorização da peça no ponto atual, que impede fotos junto à escultura. Outro problema é que prejudica o trânsito e a fiscalização, na avaliação de agentes. Por isso, recebeu pareceres favoráveis tanto do Departamento de Trânsito quanto da Secretaria Municipal de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade.



MATEUS SOUZA

Para críticos, atual ponto desvaloriza escultura e dificulta trânsito. Ideia é remover para um espaço de maior visibilidade

“O monumento tem que ser melhor aproveitado. Ali, você passa e não dá atenção a ele. Já que temos que restaurá-lo, por que não pensar num local adequado?”, observa o secretário Giancarlo Bervian, que não esconde sua preferência pelo Parque dos Dick.

Bervian lembra que a troca de

local do monumento havia sido sugerida pelo Comitê do Centro Histórico de Lajeado. Contudo, a ideia era levá-lo para a rótula da rua Bento Rosa, no cruzamento com a avenida Décio Martins Costa. “Ficaria muito bonita, mas tecnicamente não seria viável”.

Discussão antiga

Não é de hoje que a mudança de endereço do Monumento ao Imigrante é tema de discussão na comunidade. Na mais recente proposta levantada, em novembro de 2019, o então vereador Waldir Gisch (PP) sugeriu a remoção para o Parque do Imigrante.

À época, um requerimento foi protocolado na câmara com o pedido. Assinado junto de dois outros vereadores da época, Waldir Blau e Paulo Tori, o requerimento foi aprovado. Contudo, a proposta não foi levada adiante.



ANA CECÍLIA TOGNI
PRESIDENTE DO CONSELHO DE POLÍTICA CULTURAL



GIANCARLO BERVIAN
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

Definição no conselho

A escolha do novo local que abrigará o Monumento ao Imigrante ocorrerá junto às nove setoriais que compõem o Conselho de Política Cultural de Lajeado. Segundo a presidente Ana Cecília Togni, a proposta inicial, apresentada pelo governo em 8 de março, era de que a escultura fosse removida para o Parque dos Dick.

Contudo, alguns conselheiros defenderam que o Parque do Imigrante fosse o local apropriado, sobretudo pela simbologia do nome. “Deixamos para os nossos conselheiros decidirem. Em 13 de abril, vamos colocar em votação e, aí, emitiremos um parecer”, comenta.

Segundo Ana Cecília, conselheiros questionaram a mudança para o Parque dos Dick devido ao fato de estar em área alagável. “Seria necessário um pedestal bastante alto para evitar danos de uma possível enchente”.

Os segmentos que formam o Conselho de Política Cultural são: Artes Plásticas, Arte Visual e Audiovisual; Artesanato; Empresa,

História do Monumento do Imigrante

- A escultura em homenagem ao Monumento ao Imigrante Trabalhador foi construída e instalada em 1993 em Lajeado, no governo de Leopoldo Feldens. Inicialmente, ficava em uma antiga rótula no cruzamento das avenidas Alberto Pasqualini e Acvat, no bairro Americano;

- Elaborado pelo escultor Marcos Datsch, o monumento é composto por cinco elementos que simbolizam dois homens (operário e agricultor), a mulher, a criança e a roda. Cada um (exceto a criança) mede em torno de 4 metros de altura;

- Em janeiro de 2010, a estrutura foi removida para a entrada da cidade, durante o segundo mandato da ex-prefeita Carmen Regina Cardoso. A medida fazia parte de uma série de mudanças executadas no trânsito da cidade;

- A presença da escultura na localização atual sempre gerou controvérsias na comunidade. A falta de visibilidade e também os prejuízos ao trânsito são alguns dos pontos que geram críticas;

Produtores, Empreendedores e Trabalhadores da Cultura; Etnias e Folclore; Literatura, Biblioteca e Escritores; Música, Músicos, Bandas e Orquestras; Tradicionalismo Gaúcho; e Patrimônio Histórico, Cultural e Natural.



#mudandoavida

CURSO DE INTERNET PROFISSIONAL E REDES SOCIAIS 24H

Senac Lajeado
Av. Senador Alberto Pasqualini, 421
(51) 3748.4644 | (51) 99666.5263

COMPRA AGORA PELO SITE
senacrs.com.br/lajeado

Senac Fecomércio Sesc